

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Jonar Lima / Secult

Festa da Boa Morte começa em Cachoeira no próximo sábado
www.atarde.com.br/cultura

Cursos gratuitos profissionalizantes oferecidos pelo Sesi
atarde.com.br/portalmunicipios

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *A caminho de Tóquio*

Defender a importância do incentivo ao esporte é um dever de todos, tal a importância desta manifestação cultural para forjar o caráter e transmitir valores morais, além do fortalecimento das virtudes que fazem toda a diferença entre o bem e o mal.

A menos de um ano para o início dos Jogos Olímpicos de Tóquio, o Brasil mostrou que sua preparação está no caminho certo, ao encerrar a participação no Pan-Americano de Lima com o melhor desempenho da história. O verde-amarelo tremulou com firmeza ao classificar nove modalidades para os Jogos e conquistar 171 medalhas, sendo 55 de ouro,

como a de Mayra Aguiar, no judô. O momento auspicioso revela a necessária condição de gigante na definição de Brasil.

Pela primeira vez desde São Paulo-1963, o País termina em segundo lugar, só atrás

Se talentos andam sobrando, agora com mais apoio oficial e planejamento é possível que o País siga reluzindo a ouro

dos Estados Unidos. Se talentos andam sobrando, como de praxe, agora com mais apoio oficial e planejamento é possível que o País siga reluzindo a ouro.

O orgulho enche o peito varonil quando se sabe a importância dos Jogos Olímpicos. Foi na antiga 'Olympia', traduzida como Olimpia, o berço do desporto, na Grécia Arcaica, século VIII a.C. O festival de cultos e jogos em honra a Zeus, Pai dos Deuses, e outros encantados do Monte Olimpo, associavam o desporto com religião, em uma amálgama de perfis, misturando a coroa de louros, aplicada à cabeça dos campeões, às bênçãos divinas.

Na era moderna, os novos jogos olím-

picos começaram em Atenas, 1896, graças à persistência de um nobre, o barão de Coubertin, como Pierre de Freddy, era mais conhecido. O neo-olimpismo abriu as comportas para a enchente desportiva, cujo pioneiro na Bahia, o Club de Cricket Victoria, fundado em 1899, semeou as mais diversas modalidades, com a fundação de federações e incentivo a outras agremiações.

Por toda esta bela história de sublimação das guerras e desentendimentos, pela arte da competição, pacífica e cordial, ganha relevo a perspectiva de confirmar ao mundo o quanto pode a brava gente, medalhista e brasileira.

BRUNO AZIZ



Pelo direito à memória 2700

Igor Alexander N. de Souza

Historiador, mestre em preservação do patrimônio cultural pelo Iphan e doutorando no pós-cultura - Ufba
igorpatrimoniocultural@gmail.com

No dia 17 de agosto comemoramos o Dia do Patrimônio Cultural, data de nascimento de Rodrigo M. F. de Andrade, primeiro presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que esteve à frente da agência por mais de 30 anos, sendo responsável pela implementação da política nacional voltada à preservação do que chamamos hoje Patrimônio Cultural Brasileiro. Nesse mês de celebração, diversas ações em memória do Dr. Rodrigo, como era afetivamente tratado por seus contemporâneos, costumam ser realizadas.

Mais do que uma homenagem, este momento deve servir como oportunidade para refletirmos sobre o papel social que tem o Patrimônio e sua importância como instrumento garantidor do direito à memória, direito humano por excelência. Esse entendimento nos impele a questionar de que forma nossas agências especializadas estão lidando com isso, ou se de fato vêm operando dentro das suas missões institucionais. Na Bahia, além do Iphan, há o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), autarquia com 51 anos, mas que nos últimos anos vem passando por um declínio notável.

Sofrendo com o empreguismo e a falta de recursos, o Ipac, sob a atual gestão, descontinuou muitos projetos, como os relacionados ao patrimônio arqueológico e ao sistema estadual de Patrimônio, que deveria favorecer a criação de políticas preservacionistas nos 417 municípios baianos. Sonhos de outrora hoje jazem engavetados. O mais surpreendente, entretanto, diz respeito à memória institucional do Ipac, supostamente preservada em seu Centro de Documentação e Memória (Cedem). O Cedem, antes localizado no sobrado 29 da Rua Gregório de Mattos, no Pelô, teve não só sua placa retirada, mas servidores foram transferidos, ferindo gravemente a unidade. O Cedem era composto pela Biblioteca Manoel Querino, Arquivo Técnico e Fotográfico, tutelando farta documentação sobre nosso Patrimônio, como a coleção História da Companhia de Jesus no Brasil, do Pe. Serafim Leite, e as fichas que subsidiaram o Inventário de Proteção do Acervo Cultural da Bahia, organizado pelo Prof. Paulo Ormindo de Azevedo e tido como um dos mais importantes estudos sobre Patrimônio.

Tudo esse Patrimônio corre o risco de desaparecer para sempre, por meio de sinistros como os que afetaram o Cine XIV (vizinho do Cedem), proveniente de negligências e falta de investimentos, mas também da insensibilidade de gestores, dedicados mais à política do que à garantia dos direitos culturais. A vigilância diligente da sociedade civil é essencial no controle e monitoramento dos órgãos preservacionistas, que vêm dando sinais de falência a olhos vistos. É preciso que denunciemos, tornando públicos tais fatos.

Educação: Brasil se une na Bahia

Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário Estadual de Educação

A Bahia recebe, em Mata de São João, a partir de hoje, o 17º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Serão debatidos diversos assuntos em torno do tema "Qualidade da Educação: financiamento, gestão e aprendizagem". Damos as boas-vindas aos participantes do fórum, ao mesmo tempo em que enfatizamos ser estratégico o fortalecimento da educação municipal para o governo da Bahia, cuja rede estadual de ensino soma 800 mil estudantes.

Temos consciência de que os municípios, responsáveis prioritariamente pela educação infantil e pelo ensino fundamental, estão na base da estrutura da Educação. Eles respondem por 60% das 3.483.603 matrículas da educação básica da Bahia e são, em grande parte,

responsáveis pela formação dos adolescentes que recebemos no ensino médio.

É logo no início do ensino fundamental que temos um dos maiores desafios da Educação: é indispensável alfabetizarmos as crianças logo nos primeiros anos - os estudos demonstram alta correlação entre essa conquista e o sucesso escolar. A conquista do sucesso educacional dos adolescentes no fundamental é indispensável para o desenvolvimento de um bom e incontornável ensino médio, a partir do qual os jovens estarão prontos para prosseguir, seja na universidade, seja no mundo do trabalho, o processo de educação ao longo da vida.

Devemos ter equilíbrio para debater qual deve ser, na contemporaneidade, a participação do Estado na administração direta das escolas no fundamental. Ainda somos responsáveis por 22% das matrículas do fundamental (140.560). Consideramos que as participações dos estados na educação infantil e no ensino fun-

damental devem ocorrer, principalmente, via ações que fortaleçam os municípios por meio do regime de colaboração. Precisamos de união para melhorar a Educação, respeitando sempre a diversidade que é própria da nossa nação.

O Brasil precisa garantir a continuidade do ciclo virtuoso da Educação, iniciado com a redemocratização e intensificado pelos governos Lula e Dilma, quando conquistamos políticas fundamentais. Por isso, a determinação do estado da Bahia é se aproximar ao máximo dos municípios, de modo que, via regime de colaboração, possamos avançar na melhoria dos indicadores da educação básica.

Só por meio da educação conseguiremos avançar em todos os setores fundamentais para a sociedade baiana. Só com a educação garantiremos o fortalecimento da autonomia social, política e cultural do nosso povo que tanto encanta o mundo e é, no Brasil de hoje, um dos grandes faróis para o futuro civilizatório do país.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: João Mello Leitão

Conselheiros: Raulino Bocayuva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO



SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41420-900, SALVADOR/BA. BALE COM A REMISSÃO (71)340-8800, (71)340-8991 FAX: (71)340-8710 OU (71)340-8711 DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GMAIL.COM BR (71)340-8901 CLASSIFICAÇÃO POPULAR: BENS (71)340-0885 CIRCULAÇÃO: (71)340-8612 CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)340-0850